



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



“Mutirão de Saberes”: Agroecologia, Vida e Alimento, Uma Experiência da Rede “Mãos à Horta” em Rio Pomba – M.G.

“Mutirão de Saberes”: Agroecology, Life and Food, An Experience of the “Mãos à Horta” Network In Rio Pomba – M.G.

BARBOSA, Felipe Dantas¹; CAMPOS, Victor Pires Carvalho²;
GOUVEIA, Luís Vinícius Pinto³; FERREIRA, Heder Shuab⁴;
SOARES, Ivan de Araújo⁵; CARVALHO, Carlos Miranda⁶.

Discente do Bacharelado em Agroecologia - IF Sudeste MG - Campus Rio Pomba, felipedbdantas@hotmail.com ; Discente do Bacharelado em Agroecologia - IF Sudeste MG - Campus Rio Pomba, victoragroecologia@gmail.com ; Discente do Bacharelado em Agroecologia - IF Sudeste MG - Campus Rio Pomba, luisviniciusgouveia@gmail.com; Discente do Bacharelado em Agroecologia - IF Sudeste MG - Campus Rio Pomba, ferreirarefeito@gmail.com Discente do Bacharelado em Agroecologia - IF Sudeste MG - Campus Rio Pomba, ivan.agroecologia@gmail.com; Docente do IF Sudeste MG- Campus Rio Pomba, carlos.miranda@ifsudestemg.edu.br

Tema Gerador: Construção do Conhecimento Agroecológico

Resumo

O “Mutirão de Saberes” foi uma atividade realizada no ano de 2016, com o objetivo de contribuir com a transição agroecológica das comunidades envolvidas na Rede “Mãos à Horta” em Rio Pomba, MG. As atividades do “Mutirão de Saberes” basearam-se em temas geradores, estes levantados junto às comunidades, através de encontros com as associações e agricultores/as, observando suas principais demandas e desafios para a transição agroecológica. Estes temas foram divididos em três blocos, compartilhando os diferentes saberes em cinco comunidades distintas, totalizando 15 oficinas. Neste processo, diversos sujeitos se envolveram e protagonizaram a construção do conhecimento agroecológico. O trabalho baseado em metodologias participativas provocou nítido empoderamento dos envolvidos no processo, mostrando a importância da horizontalidade na construção do saber e das ações coletivas para transição agroecológica. As oficinas vivenciadas nas comunidades, conhecendo e compreendendo suas diferentes realidades contribuíram no fortalecimento dos laços entre agricultores e prossumidores da “Rede Mãos à Horta”, observando a importância da integração entre agricultores locais, associações, instituições públicas e sociedade civil para a transição agroecológica.

Palavras chave: Empoderamento dos Sujeitos; Troca de Saberes; Agricultura Familiar; Ação Coletiva

Abstract

The “Mutirão de Saberes” was an activity carried out in 2016, with the objective of contributing to the agroecological transition of the communities involved in the “Mãos à Horta” Network in Rio Pomba, MG. The “Mutirão de Saberes” activities were based on generating themes, raised from the communities, through meetings with associations and farmers, observing their main demands and challenges for the agroecological transition. These themes were divided into three blocks, sharing the different knowledge in five different communities, totaling 15 workshops. In this process, several subjects were involved and carried out the construction of agroecological knowledge. The work based on participatory methodologies provoked a clear



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



empowerment of those involved in the process, showing the importance of horizontality in the construction of knowledge and collective actions for agroecological transition. The workshops lived in the communities, knowing and understanding their different realities contributed to the strengthening of the ties between farmers and prosumers of the “Mãos à Horta” Network, noting the importance of integration among local farmers, associations, public institutions and civil society for the agroecological transition in Rural communities.

Keywords: Empowerment of Subjects; Knowledge Exchange; Familyfarming; Class action

Contexto

A Rede de Agroecologia e Economia Solidária “Mãos à Horta” atua em Rio Pomba, MG desde 2014. Inicialmente foi incubada por projetos de extensão do IF Sudeste MG – Campus Rio Pomba, com o intuito de fomentar a transição agroecológica com agricultores que já praticavam uma agricultura com bases ecológicas, comercializar estes produtos na cidade, integrando os consumidores e propondo uma nova relação entre produção e consumo.

A partir do Coletivo Agroecológico de Rio Pomba, grupo que integra as ações deste cunho no município, foi possível aproximar a realidade dos agricultores, através de mutirões semanais, onde acontecia troca de mão de obra entre as propriedades rurais. Em 2016 viu-se a necessidade de maior atuação no campo junto aos agricultores, foi proposto pela Rede a realização de oficinas nas propriedades rurais, a fim de unir a academia local com a comunidade. O “Mutirão de Saberes” foi sendo construído através de parcerias com estudantes e professores do IF Campus Rio Pomba-MG, que desenvolvessem trabalhos relacionados as áreas de solos, alimentos e políticas públicas. As áreas escolhidas foram levantadas através de reuniões com as cinco comunidades de Rio Pomba e região, envolvidas nos trabalhos realizados pela Rede, como possíveis temas geradores de oficinas, de acordo com as necessidades e interesse dos próprios produtores.

A utilização de novas metodologias nas oficinas fez parte da construção das mesmas, ressaltando a importância de criar espaços onde os produtores se sentissem à vontade para expressarem sua experiência e onde fosse possível repassar os conhecimentos acadêmicos de forma menos mecânica.

Com base no que diz Freire (1988): “Não existe saber mais ou Saber Menos: Há saberes diferentes.” Buscando o desenvolvimento de um trabalho popular que fosse fiel a esta filosofia, as oficinas foram desenvolvidas e realizadas através do esforço comum de todas as partes envolvidas. As atividades de divulgação, organização, realização e desfecho foram alcançadas com a ajuda de produtores, professores, estudantes e prosumidores. Através da troca de informação entre as partes envolvidas, o conheci-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



mento gerado pelas oficinas tornaram-se mais poupáveis (adequados) e condizentes com a realidade local, tornando-o realmente eficaz na busca da transição agroecológica destas comunidades.

Descrição da Experiência

Partindo do levantamento descrito anteriormente, realizou-se reuniões juntos aos estudantes do grupo PET (Programa de Educação Tutorial) - Ciências Agrárias, bolsistas e professores envolvidos em projetos de extensão relacionados a Rede, onde foram definidos os temas a serem abordados no decorrer do desenvolvimento do “Mutirão de Saberes”, ressaltando também a estes colaboradores a importância de desenvolver um trabalho baseado nas metodologias de educação popular onde todos os envolvidos são essenciais na construção do conhecimento.

Os temas definidos foram divididos em três blocos sendo: 1-Microbiologia do Solo e Compostagem; 2-Sanidade de plantas e Controle Biológico; 3-Boas Práticas na Produção de Alimentos e Políticas Públicas. Foi abordado em cada uma das cinco comunidades estes três temas, respectivamente, iniciando-se no dia quatro de setembro na comunidade rural do Bom Jardim de Rio Pomba-MG. Esta primeira servindo de base para o aprimoramento das seguintes.

A construção semanal de cada Mutirão se dividia em levantamento e escolha da propriedade que sediará as oficinas, visita e levantamento dos materiais necessários, divulgação nas comunidades através da colagem de cartazes em locais de maior circulação de pessoas além da panfletagem nas residências dos moradores da comunidade. O dia escolhido para a realização dos mutirões foi o domingo devido a maior disponibilidades dos agricultores envolvidos, totalizando no final quinze “Mutirões de Saberes”.

As atividades iniciavam-se por volta das sete da manhã, onde se realizava uma mística de abertura e apresentação, a fim de descontrair e aproximar os envolvidos. Optou-se por realizar as práticas relacionadas aos temas referentes à oficina do dia no período da manhã e durante a tarde o início aos grupos de estudos sobre os referentes temas. As refeições oferecidas durante as oficinas eram preparadas coletivamente através de participantes que se disponibilizavam a realizar esta atividade. Foi observado durante as divisões de tarefa, a designação de tarefas femininas às mulheres, onde se fez necessário a discussão e reflexão sobre gênero. Mesmo com uma programação prévia, em cada “Mutirão de Saberes” a divisão cronológica das atividades propostas era adaptada conforme as necessidades, decidido pelos colaboradores e participantes.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



1-Microbiologia do Solo e Compostagem

Neste bloco 1 foi apresentado aos participantes a importância de se conhecer e preservar a micro e mesofauna presentes no solo, assim como suas particularidades e benefícios no manejo dos sistemas agro alimentares. Posteriormente dava-se início ao tema de compostagem onde buscava-se descrever as metodologias práticas envolvidas neste processo. Realizou-se algumas práticas, como montagem de pilha de compostagem e análise participativa de solos (Figura 1).

2-Sanidade de plantas e Controle Biológico

Estas oficinas do bloco 2 eram conduzidas através de uma roda de conversa, onde os facilitadores relatavam os conceitos e metodologias utilizados pela fitopatologia de base ecológica, no manejo e controle de doenças. A partir daí dava a oportunidade aos produtores de relatar e tirar dúvidas sobre os principais problemas fitossanitários aos quais tinham contato. Por fim, realizavam-se uma prática sobre o preparo de caldas alternativas, no combate e prevenção de doenças de plantas (Figura 1).

3-Boas Práticas na Produção de Alimentos e Políticas Públicas

Neste bloco 3 foi relatado aos participantes a importância dos cuidados com higiene, boas práticas de fabricação e armazenagem dos produtos alimentícios como frutas e hortaliças, derivados do leite, carnes, ovos e panificados comercializados pelos produtores, buscando a maior qualidade e aceitação destes pelo mercado consumidor. Por fim dava-se início ao tema políticas públicas, onde se relatava as particularidades de adesão aos programas como o PENAE E PAA (Figura 1).

Resultados

O “Mutirão de Saberes” foi de grande importância para o desenvolvimento da agroecologia nas comunidades envolvidas. O empoderamento dos produtores participantes, sobre os temas oferecidos, proporcionaram a estes melhor entendimento sobre os princípios que circundam a busca pela transição agroecológica.

No decorrer da realização dos “Mutirões de Saberes” foi possível inferir que a maior participação dos produtores das comunidades estava relacionada a duas variáveis que são: a proximidade do tema proposto com a atividade de maior relevância econômica dentro da comunidade e o nível de organicidade entre os produtores na comunidade, nos locais onde existem articulações com associação, havia maior participação e interesse nas oficinas.



A realização de novos métodos, que se diferenciam da extensão convencional, são essenciais na construção do paradigma agroecológico. Os Mutirões de Saberes tentaram semear nos participantes a construção coletiva e valorização das trocas dentro do grupo da Rede.



Figura 1 – Fotos dos blocos realizados nas Comunidade -Fotos 1e 2 – primeiro bloco, fotos 3 e 4 - segundo bloco e fotos 5 e 6 – terceiro bloco.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Agradecimentos

Aos agentes financiadores e de apoio logístico: MEC/Sesu (ProExt), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), CNPq e IF SUDESTE MG - Campus Rio Pomba, DIREXT.

A todos envolvidos neste trabalho incluindo produtores, prosumidores, estudantes e professores.

Referências

FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.